



RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS DA PRESSLEY RIDGE EM 2021

Pressley Ridge
Associação de Solidariedade Social
Av. Fernando Lopes Graça 7 B, Casal da Mira
2650-439 Amadora
www.pressleyridge.pt
Tel. 214934268 | email. contacto@pressleyridge.pt

Contactos

Conteúdos

	Sumário Executivo	3
1.	Quem somos?	4
	1.1. Missão	4
	1.2. Visão	4
	1.3. Valores	4
2.	Qual o problema onde atuamos?	5
	2.1. A árvore do problema	5
	2.2. Breve contextualização	6
3.	O que fazemos?	7
	3.1. Modelo de Transformação da Pressley Ridge	7
	3.2. Descrição dos programas por eixo de intervenção e atividades	7
	3.2.1. Os números	8
	3.2.2. Dados demográficos	8
	3.2.3. Intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade	9
	3.2.4. Preservação & Reunificação familiar	16
	3.2.5. Formação	20
	3.2.6. Eventos	26
4.	Impacto	26
	4.1. Histórias de sucesso	26
	4.2. Feedback dos nossos Parceiros	29
5.	Resultados financeiros	31
	5.1. Proveitos	31
	5.2. Custos	31
6.	A equipa	31
	6.1. Órgãos Sociais	31
	6.2. A nossa equipa	31
7.	Parcerias	32
8.	Anexos	35

Sumário executivo

Em 2021, a Pressley Ridge teve o privilégio de trabalhar no território nacional com 382 crianças e jovens e 175 famílias, com um total de 5 programas nos Concelhos da Amadora, Cascais e Lisboa.

Mantivemos resultados com impacto positivo no aumento das competências sócio emocionais, comportamento pró-social e autonomização das famílias.

Criámos um novo programa de intervenção na comunidade, através da implementação de um projeto financiado pelo programa Bairros Saudáveis intitulado de *VôCrescer – uniões que não envelhecem*, promovido em parceria com a AURPID (Associação de União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Damaia) com a finalidade de promover o bem estar físico, mental, emocional e social das pessoas idosas e dos jovens envolvidos através da criação de relações combatendo o isolamento, estimulando o exercício de uma cidadania ativa e solidária.

Assumindo o nosso compromisso com os nossos parceiros, fomos desafiados a criar uma resposta adaptada a outros públicos usando a terapia pelo surf. Assim acabaram por surgir 2 projetos piloto adaptando a intervenção do nosso projeto Surf.ART para: 1) crianças, jovens e adultos com perturbações do neurodesenvolvimento; 2) jovens do ensino secundário.

Contámos com 22 colaboradores - 13 a tempo inteiro, 3 a tempo parcial e 6 voluntários regulares -, e integrámos ainda 6 estagiários.

Todo este trabalho não seria possível sem a dedicação da equipa da Pressley Ridge, o comprometimento dos parceiros, e dos que acreditam no nosso trabalho. A todos, deixamos o nosso profundo agradecimento por estarem connosco nesta missão de transformar vidas.

A Direção da Pressley Ridge

1. Quem somos?

A Pressley Ridge é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de reconhecida utilidade pública (registo nº 31/2010). Foi fundada nos EUA em 1832 enquanto organização não governamental sem fins lucrativos.

A Pressley Ridge está presente no território nacional há cerca de 34 anos (desde 1988). Iniciou o seu trabalho na área da formação para profissionais, ensino superior (pós-graduação e mestrados) e consultoria a organizações governamentais e não governamentais portuguesas, contribuindo para influenciar modelos, práticas e legislação nas áreas da proteção e justiça juvenil. A partir de 2000, iniciou a implementação de programas de prevenção seletiva junto de crianças e jovens em comunidades vulneráveis e em 2008 lançou o serviço de preservação e reunificação familiar. Em 2010 constituiu-se enquanto IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Em 2015 contratualizou um protocolo de cooperação com o ISS (Instituto da Segurança Social) para a implementação de uma resposta social – CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental).

Ao longo dos anos, a Pressley Ridge foi atualizando e renovando os serviços de formação e supervisão para profissionais que trabalham com crianças, jovens e famílias vulneráveis, enquadrando toda esta oferta na Academia Pressley Ridge.

1.1. Visão

Todas as crianças prosperam.

1.2. Missão

Tudo o que for necessário para criar o sucesso junto de crianças e famílias.

1.3. Valores

- O idealismo é imperativo.
- As relações interpessoais são fundamentais
- É essencial divertirmo-nos
- A reeducação é a nossa fundação
- Lutamos pela qualidade – nada menos do que o melhor
- Somos todos professores... e somos todos aprendizes.

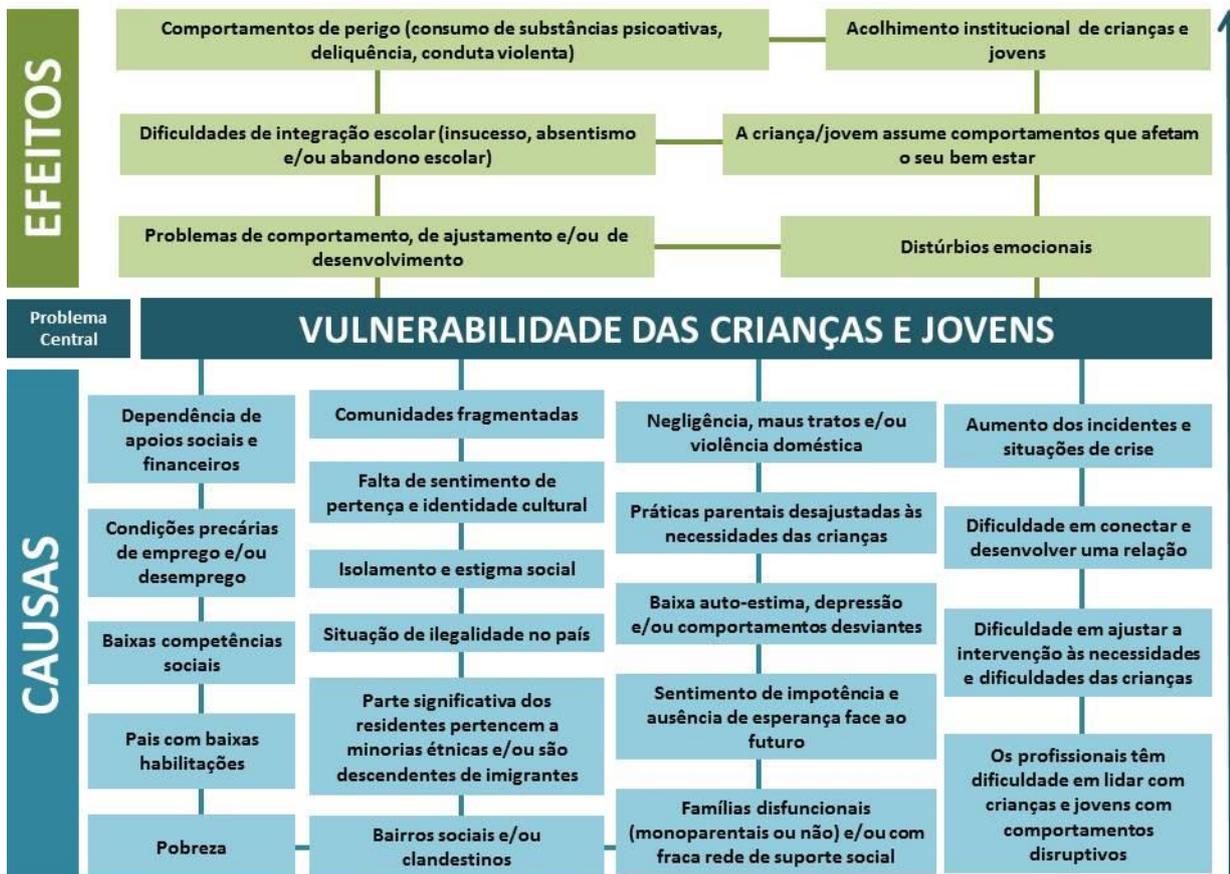
2. Qual o problema onde atuamos?

O **principal problema** que queremos resolver é a **situação de vulnerabilidade de crianças e jovens**, que por algum motivo não conseguem ter as suas necessidades de desenvolvimento satisfeitas, por manifestarem problemas de comportamento, ajustamento e/ou desenvolvimento. A maior parte destas crianças e jovens, já foi intervencionada ao longo de vários anos sem sucesso e/ou as intervenções disponíveis no sistema não conseguiram ser eficazes.

2.1. A árvore do problema

No quadro em baixo, ilustramos de uma forma resumida a “árvore do problema”, que decorre da análise da sua anatomia – a vulnerabilidade das crianças e jovens, ajudando-nos a compreender as principais causas e efeitos. Tivemos em conta os territórios e as populações com quem a Pressley Ridge tem atuado ao longo dos últimos 17 anos (principalmente o Concelho da Amadora).

Quadro 1 – Árvore do problema



Descrevemos de seguida alguns dados que reforçam a pertinência do problema que queremos resolver.

2.2. Breve contextualização

Situação de perigo de crianças e jovens

O Relatório Anual de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), é para nós a melhor fonte de informação relativamente à sinalização de crianças e jovens em situação de perigo no território nacional, bem como as principais razões e medidas aplicadas.

Os últimos dados publicados da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) relativos a 2020, referem o acompanhamento de 69.622 crianças e jovens pelas 310 comissões de proteção do país.

Os principais motivos de sinalização em 2019, foram:

1) Violência doméstica (32,3%); 2) Negligência (28,9%); 3) Situações de perigo que colocam em causa o direito à educação (15,1%); 4) Comportamentos de perigo na infância e juventude (13,5%).

O ano de 2020 sofreu o impacto da pandemia COVID-19, tendo gerado grandes desafios à proteção e bem estar das crianças e famílias, acentuando desigualdades e prejudicando significativamente os grupos vulneráveis da população. Procurou-se assim desenvolver um conjunto de medidas extraordinárias e de carácter urgente. Só a linha “Crianças em perigo” recebeu no ano de 2020, 591 chamadas e foram rececionadas 784 comunicações de situações de perigo através do formulário online.

Das medidas novas aplicadas, **62,8%** são medidas em meio natural de vida de apoio junto dos pais e 7,2% são medidas de colocação da criança em acolhimento residencial. A medida de colocação em acolhimento familiar ainda só representa 0,2%.

As forças de segurança continuam a apresentar os valores mais significativos (37,3%), seguidas das escolas (20,88%) e do Ministério Público (8%).

A CPCJ da Amadora, atingiu um volume processual de 1.929 no ano de 2021, em que os principais motivos de sinalização foram (N=1029): 1) violência doméstica (383); 2) negligência (173); 3) criança e jovem que assume comportamentos que afetam o seu bem estar e desenvolvimento (137); 4) absentismo escolar (136).

Este ano foram mais sinalizadas crianças nos escalões dos 0-5 anos (282) - um aumento significativo relativamente ao ano anterior (158); 6-10 anos (247); dos 11-14 anos (245); dos 15-17 anos (190).

Em termos de medidas aplicadas, destacam-se as medidas de apoio junto dos pais atingindo os 89,7%, e as medidas de acolhimento residencial um valor de 4%.

A Polícia de Segurança Pública foi a entidade que mais sinalizou (35%), seguindo-se as Escolas (18%) e o Tribunal (14%).

Em 2020, a **taxa de abandono precoce da educação e formação** de jovens portugueses entre os 18 e os 24 anos que não concluiu o 12.º ano, nem está a estudar **situou-se nos 8,9%**, diminuindo relativamente ao ano anterior (em 2019, foi de 10,6%). Os rapazes continuam a abandonar precocemente a escola em maior número do que as raparigas - rapazes 12,6% e raparigas 5,1% (fonte: Pordata).

Caracterização anual do acolhimento institucional de crianças e jovens

De acordo com os últimos dados publicados do relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento (CASA) das Crianças e Jovens da Segurança Social e do Instituto de Segurança Social de 2020, foram caracterizadas 9.065 crianças e jovens, das quais, 6.706 encontravam-se em situação de acolhimento e 2.359 cessaram a situação de acolhimento. Houve uma redução de 5% face ao ano anterior. As situações de perigo que conduziram a esta medida de colocação foram: 1) Falta de supervisão e acompanhamento familiar (40%), igual ao ano anterior; 2) Comportamentos desviantes (17%), superior face a 2019; 3) Exposição a violência doméstica (7%), inferior face a 2019.

Um dado recente refere-se a 14% das entradas em acolhimento terem sido influenciadas pela pandemia. A faixa etária com maior peso é a maior de 12 anos, com 75%.

3. O que fazemos?

Desenhamos programas à medida, focados em todos os domínios da vida das crianças e jovens que incluem a intervenção junto das crianças e jovens, famílias, comunidade e profissionais.

3.1. Modelo de Transformação da Pressley Ridge

Qual o nosso modelo de transformação?

Quadro 2 – Modelo de transformação da Pressley Ridge



3.2. Descrição dos programas por eixo de intervenção e atividades

Os eixos de intervenção e as atividades da Pressley Ridge em 2021, incluíram:

- 1 – Intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- 2 – Preservação e reunificação familiar;
- 3 – Formação;
- 4 – Eventos.

3.2.1. Os números

Em 2021, a presença da Pressley Ridge em Portugal, possibilitou o acompanhamento regular de **382 crianças e jovens e 175 famílias nos Concelhos da Amadora, Cascais e Lisboa.**

Relativamente aos colaboradores, a Pressley Ridge contou com **28 pessoas em 2021** para cumprir com a sua missão: um total de 16 colaboradores (13 a tempo inteiro e 3 a tempo parcial) e de 6 voluntários, integrando ainda 6 estagiários.

3.2.2. Dados demográficos

O quadro em baixo apresenta os dados demográficos relativos às crianças e jovens com quem intervimos diretamente e de forma regular em 2021. Trabalhámos com mais 50 de raparigas do que rapazes. A maioria das crianças e jovens intervencionados fazem parte dos escalões etários dos 7-12 anos e dos 13-17 anos de idade. Curiosamente este ano verificámos um aumento de 5% em relação ao ano anterior da participação de jovens com mais de 18 anos, que se deve ao desenvolvimento das atividades do projeto VôCrescer e Be.Live.

Quadro 3 – dados demográficos relativos às crianças e jovens

GÉNERO		IDADE	
Raparigas	56,5%	Até 6 anos	9%
		7-12 anos	38%
		13-17 anos	32%
Rapazes	43,5%	Mais de 18	21%

Em relação à distribuição das crianças e jovens com quem trabalhámos por programa, as intervenções no concelho da Amadora foram as mais representativas em termos percentuais (79%) tendo sido o território que beneficiou de um maior número de crianças e jovens acompanhados pela Pressley Ridge.

Quadro 4 – percentagem de crianças e jovens acompanhados por programa

Programa	CoolBrave	CAFAP	Surf.ART	Be.Live	VôCrescer	TOTAL
Nº de crianças/jovens	109	127	80	34	32	382
Percentagem	29%	33%	21%	9%	8%	100%

3.2.3. Intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

Relativamente a este eixo de intervenção, dinamizámos 4 programas, dois no Concelho da Amadora e um em Cascais, respetivamente: CoolBrave, Be.Live, Surf.ART e VóCrescer.

CoolBrave – junt@s criamos mudança – E8G

9

Concelho da Amadora - Bairro da Estrada Militar do Alto da Damaia

Objetivos: O CoolBrave – junt@s criamos mudança – E8G, é um projeto que tem como foco a promoção do crescimento individual e do autoconhecimento de crianças e jovens (C/J), através do treino de competências de vida, capacitando-os para as mudanças pessoais e sociais, procurando semear valores para o respeito na relação com os outros e com o mundo, promovendo a sua participação ativa na comunidade e na abertura a outros grupos socioculturais.

O tema da mudança e a capacidade de adaptação será transversal a todas as atividades, uma vez que nesta geração, a comunidade do BEMAD que foi intervencionada desde 2004 pela PR irá sofrer a perda do espaço no bairro onde usufruíam das diversas atividades do projeto, até aqui.

O desenvolvimento do seu auto-conceito vai permitir a cada jovem descobrir os seus pontos fortes, e consequentemente a acreditar mais no seu potencial.

Para promover um maior comprometimento, sentimento de pertença, e respeito, definimos com os participantes 5 regras de participação, que são transversais a todas as atividades do programa:

- 1) Respeitar os colegas e os REP's*
- 2) Estar disponível para aprender
- 3) Guardar os pés e as mãos para mim**
- 4) Dar e aceitar o feedback
- 5) Respeitar o momento da reflexão e da partilha

*Reeducadores Psicossociais – denominação que usamos para identificar os técnicos que trabalham diretamente com as crianças, jovens e famílias, cuja intervenção se baseia nos princípios da Reeducação de Nicholas Hobbs.

**Regra que relembra a importância do respeito pelo outro e a necessidade do nosso autocontrolo para também podermos ser respeitados.

Destinatários: 165 crianças e jovens (entre os 6 e os 25 anos) residentes no Bairro da Estrada Militar do Alto da Damaia e Reboleira.

Parceiros: Câmara Municipal da Amadora; Junta de Freguesia de Águas Livres; Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora; Associação Para Onde; Associação para a Igualdade AEQUALITAS; Escola EB 2,3 Dr. Correia Alexandre.

Promotor: Programa Escolhas 8ª Geração (Governo de Portugal; Alto Comissariado para as Migrações; Lisboa2020; Portugal2020; União Europeia-Fundo Social Europeu).

<https://www.facebook.com/BRAVE.E8G/> - página do facebook do Cool.BRAVE-E8G

RESULTADOS

Os dados apresentados de seguida referem-se à atividade realizada de março a dezembro de 2021.

A partir de abril implementaram-se as atividades programadas no projeto, com alguns constrangimentos ainda devido à pandemia covid 19, à mudança de instalações e ao nível de espaços para o desenvolvimento das atividades, quer na sede do projeto quer na utilização dos equipamentos desportivos por parte da Escola Dr. Azevedo Neves. Contudo, a adesão das crianças e jovens ao projeto manteve-se e foi progressivamente aumentando.

Medida I - Educação, Formação e Qualificação

Objetivo: Envolver crianças e jovens, e/ou suas famílias em atividades promotoras do sucesso escolar e da aquisição de competências digitais.

Nas atividades BRAVE_Ensina, BRAVE_Net e Skills I, II as metas do sucesso escolar foram atingidas: apenas duas crianças reprovaram e um jovem que estava em vias de reprovar teve um reforço de apoio da nossa parte que contribuiu para que terminasse o 6º ano.

O grupo dos Skills III, quase todo composto por jovens a finalizarem o 12º ano, teve sucesso escolar e uma das jovens ingressou na Universidade.

Em relação aos familiares, no primeiro semestre não foi possível realizar as sessões quinzenais em grupo e atendemos as mães de forma individual por forma a estimular o interesse pelo desempenho escolar dos filhos bem como formas de melhorar o relacionamento.

No primeiro trimestre do ano letivo 2021/22, reajustámos os horários, os grupos foram reformulados e entraram novos participantes, colegas dos jovens que já frequentavam as nossas atividades, o que é revelador.

Medida III – Dinamização Comunitária, Participação e Cidadania

Objetivo: Envolver crianças e jovens, familiares e outros membros da comunidade em atividades de cidadania, artes, desporto, e saúde promotoras de competências pessoais e sociais.

As atividades que concorrem para esta medida decorrem principalmente no período não escolar e foram de extremo sucesso principalmente no que concerne à adesão de novos participantes.

Relativamente à aquisição de competências artísticas, culturais por parte dos participantes esta foi satisfatória. Nesta geração, o BRAVE_Art engloba todas as atividades desta temática e durante o Verão desenvolvemos uma semana de Dança e Movimento e outra de artes circenses com o parceiro formal AEQUALITAS que teve excelente adesão. No primeiro período de interrupção letiva, realizámos uma sessão de fotografia na qual estiveram presentes almas crianças que frequentavam esta atividade na geração anterior, bem como novos participantes. As competências cuja evolução teve mais relevo foram Auto-Estima, Empatia, Resiliência e Auto-controlo que correspondem a: conseguir valorizar-se quando faz algo bem feito ou identificar-se como elemento criador, conseguir identificar as necessidades dos colegas e ser capaz de pedir ajuda face a uma dificuldade.

Relativamente, ao BRAVE_Saúde foram desenvolvidas sessões sobre Sexualidade e Doenças Sexualmente transmissíveis e sobre a COVID-19.

O BRAVE_Explora promoveu o interesse pelas caminhadas e descoberta dos espaços no concelho através do GeoCaching, bem como de alguns recursos ou locais de fácil acesso.

O BRAVE_Surf correu como previsto com a participação de 12 crianças que se manteve motivado e a fazer progressos a nível do seu comportamento pro social (ver dados mais adiante).

O BRAVE_Team iniciou a atividade de Futsal em outubro através da nova parceria com o Damaia Ginásio Clube. O grupo é composto por 1 rapariga e 14 rapazes, e participa nos Torneios do Clube Escolhas, o que tem sido extremamente motivador.

Para avaliar as competências pessoais e sociais usámos o SDQ - Questionário das Capacidades e Dificuldades.

Tivemos dois momentos de avaliação e as conclusões a que se chegou foram:

O grupo Skills I, grupo com os participantes idades compreendidas entre os 7 e os 9 anos, revelou no 1º momento de avaliação, na dimensão “sintomas emocionais” (e.g., Anda muitas vezes triste, desanimado/a ou choroso/a), uma média de 8,09 e no segundo momento uma média de 10,91. Na dimensão “comportamento pró-social” (e.g., É sensível aos outros), os participantes apresentam uma média de 12,45 no primeiro momento e de 11,45 no segundo momento. No que se refere à dimensão “hiperactividade” (e.g., Não sossega. Está sempre a mexer as pernas ou as mãos) verifica-se uma média de 10,45 no primeiro momento e de 11,27 no segundo momento. Na dimensão “problemas de comportamento” (e.g., Enerva-se muito facilmente e faz muitas birras), o grupo apresenta uma média de 6,36 e de 8,73 no primeiro e no segundo momento, respetivamente. Na dimensão “problemas de relacionamento” (e.g., Tem tendência a isolar-se”), os participantes apresentam uma média de 6,27 no primeiro momento e de 9,64 no segundo momento. Nas “dificuldades gerais”, somatório de todas as dimensões exceto da dimensão “comportamento pró-social”, o grupo apresenta uma média de 31,18 no primeiro momento e de 40,55 no segundo momento.

Entre os dois momentos de avaliação existem diferenças significativas nas dimensões “hiperactividade”, “problemas de comportamento” e “problemas de relacionamento” que podem ser justificadas pela entrada de novos participantes e a adaptação ao grupo e funcionamento das sessões.

O grupo Skills II é constituído somente por participantes do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

Na dimensão “sintomas emocionais”, o grupo apresenta uma média de 8,20 no primeiro momento de avaliação e de 9,27 no segundo momento. No primeiro momento, na dimensão “comportamento pró-social”, os participantes apresentam uma média de 12,70 e de 12,82 no segundo momento. Na dimensão “hiperactividade”, verifica-se uma média de 9,90 no primeiro momento e de 9,91 no segundo momento. No que se refere à dimensão “problemas de comportamento”, o grupo apresenta uma média de 7,80 e de 8,45 no primeiro e no segundo momento, respetivamente. Na dimensão “problemas de relacionamento”, os participantes apresentam uma média de 8,40 no primeiro momento e de 7,64 no segundo momento. Nas “dificuldades gerais”, verifica-se uma média de 34,30 no primeiro momento e de 35,27 no segundo momento.

Não existem diferenças significativas entre os dois momentos de avaliação.

O grupo Skills III é o grupo com os participantes mais velhos, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos.

Na dimensão “sintomas emocionais”, os participantes apresentam uma média de 8,64 e de 8,93 no primeiro e no segundo momentos de avaliação, respetivamente. No primeiro momento, na dimensão “comportamento pró-social”, o grupo apresenta uma média de 12,45 e de 12,29 no segundo momento. Na dimensão “hiperactividade”, verifica-se uma média de 9,36 no primeiro momento e de 9,43 no segundo momento. Na dimensão “problemas de comportamento”, os participantes apresentam uma média de 7,55 e de 7,29 no primeiro e segundo momentos, respetivamente. Na dimensão “problemas de relacionamento”, o grupo apresenta uma média 6,64 de no primeiro momento e de 7,07 no segundo momento. Nas “dificuldades gerais”, verifica-se uma média de 32,18 no primeiro momento e de 32,71 no segundo momento.

Não existem diferenças significativas entre os dois momentos de avaliação.

Nesta geração usámos outros instrumentos de avaliação LOT (Life Orientation Test), Cantril e ICC (Inventário Círculo da Coragem), com aplicação trimestral.

E as conclusões foram:

O LOT foi preenchido pelos participantes dos grupos Skills II e III em três momentos: julho, outubro de 2021 e ocorrerá em início de janeiro de 2022.

Os participantes apresentam uma atitude otimista em relação ao seu futuro, isto é, esperam que coisas boas lhes aconteçam.

Não existem diferenças significativas entre os três momentos de avaliação nos grupos.

12

O CANTRIL foi preenchido pelos participantes dos grupos Skills II e III em três momentos: julho, outubro de 2021 e início de janeiro de 2022.

Os participantes apresentam visões positivas da sua vida atual e têm visões positivas dos próximos 5 anos.

Não existem diferenças significativas entre os dois momentos de avaliação nos grupos.

O ICC foi preenchido pelos participantes dos grupos Skills II e III em três momentos: julho, outubro de 2021 e ocorrerá em início de janeiro de 2022.

Não existem diferenças significativas entre os três momentos de avaliação nos grupos.

Projeto SURF.ART – Atreve-te. Realiza-te. Transforma-te (desde Setembro 2011)

Concelho de Cascais – Alcabideche; Alcoitão

Objetivos: O SURF.ART é uma iniciativa social que envolve ativamente crianças e jovens na prática desportiva do Surf e no contacto com a Natureza utilizando uma abordagem ecológica, para que aprendam a aceitar a responsabilidade pelo seu comportamento e decisões pessoais, a lidar com desafios individuais e familiares e a investirem no seu próprio futuro. Em setembro de 2011 realizámos uma candidatura ao II Bootcamp do Instituto de Empreendedorismo Social (IES) powered by INSEAD, desenvolvemos o conceito e desenhámos a iniciativa, e fomos uma das ideias finalistas, tendo recebido mentoria por parte do IES. O projeto piloto arrancou em 2013 através da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, a qual nos tem vindo a apoiar até hoje. Acreditamos que todas as crianças e jovens têm potencial e o SURF e o contacto com a Natureza permitem aumentar a sua resiliência e conquistar maior bem-estar e sucesso nas suas vidas.

A problemática do Surf.ART aborda crianças e jovens inseridas em bairros com perspetivas desfavoráveis sobre a vida. São contextos pouco estimuladores e construtivos onde estão presentes vários fatores de risco.

Concorremos com o projeto Surf.ART ao Prémio Infância 2020 do BPI “La Caixa” e conseguimos ser uma das 31 instituições premiadas a nível nacional, das 146 candidaturas.

Este prémio de 30.000€ permitiu-nos dar continuidade ao projeto, fortalecendo a equipa do projeto, garantindo três recursos humanos a tempo inteiro, e alargar a nossa intervenção a mais crianças e jovens de novos agrupamentos de escolas.

Este é o segundo prémio consecutivo que conseguimos, e mais uma vez a candidatura foi valorizada pelo facto de se tratar de um projeto colaborativo entre a Pressley Ridge e a Câmara Municipal de Cascais, colaboração esta que se tem vindo a fortalecer nos últimos anos.

Destinatários: 65 crianças (7-14 anos) e suas famílias.

Duração: por ano letivo (cerca de 11 meses)

Parceiros: BPI & Fundação La Caixa; Câmara Municipal de Cascais.

Página do facebook do projeto: <https://www.facebook.com/ProjetoSurfart/>

Vídeos do projeto:

Reportagem SportTV - <https://vimeo.com/130560345>

Curta metragem Surf.ART - <https://vimeo.com/79908765>

Filme de animação Surf.ART - <https://vimeo.com/54281381>

Filme oficial – primeiro dia - <https://vimeo.com/60789624>

RESULTADOS

Os dados que se seguem referem-se à intervenção efetuada com os grupos de participantes no ano letivo 2020-2021, não abrangendo as novas crianças e jovens que iniciaram em setembro de 2021.

Relativamente ao cumprimento das Regras de grupo: 1) Estar presente; 2) Aceitar o feedback; 3) Estar disponível para aprender; 4) Guardar as mãos e os pés; 5) Respeitar os professores e os colegas, constatámos que a regra “Estar presente” foi a mais cumprida pelas crianças, verificando-se uma taxa de assiduidade global de 79%. Este resultado indica uma evidência clara na motivação e fidelização dos participantes ao projeto.

A menos cumprida “Estar disponível para aprender”, que visa essencialmente a dificuldade das crianças em manterem o foco e a disponibilidade para se concentrarem. No entanto, no decorrer do ano foi-se verificando uma melhoria no cumprimento desta regra, podendo ser justificada pelo regresso às atividades presenciais após o confinamento provocado pela pandemia.

Estes resultados revelam uma elevada fidelidade de implementação (adesão, dosagem e envolvimento dos participantes). Verificou-se também uma associação positiva entre níveis mais elevados de fidelidade, nomeadamente na participação e envolvimento, onde é evidente a melhoria significativa dos problemas de comportamento

Aliada a esta melhoria dos problemas de comportamento dos participantes ao longo das sessões, verificamos que também o aumento do grau de compromisso, a obtenção dos objetivos e o cumprimento das regras do sistema de contingência produzem um efeito positivo nos níveis de adesão e no envolvimento, sendo este também positivamente predito pelo apoio e compromisso dos técnicos.

Da análise destes resultados, verificamos que a motivação para a participação é conseguida (Pertença). O trabalho desenvolvido ao longo do ano ao nível do autocontrolo e concentração (Mestria) demonstra também uma clara evolução na Autonomia das crianças. Desta forma, verificamos que o projeto está a proporcionar um sentimento de pertença, onde as c/J sentem-se seguras e confiantes, conseguindo desta forma desafiarem-se e realizarem-se, transformando-se em pessoas mais ativas e bondosas (Generosidade).

A nível das CAPACIDADES E DIFICULDADES, e à semelhança dos outros anos, utilizámos o SDQ - Questionário de capacidades e dificuldades (Goodman, 1999, adaptado por Loureiro, Fonseca & Gaspar), em 2 momentos – no início e no final da intervenção. Os parâmetros avaliados foram: o comportamento pró-social, dificuldades gerais, hiperatividade, sintomas emocionais, problemas de relacionamento e problemas de comportamento.

De acordo com aos resultados apurados através das análises estatísticas t-test para amostras emparelhadas do questionário SDQ, percebemos que os scores totais do Comportamento Pró-Social e das Dificuldades Gerais evidenciaram a existência de um impacto muito significativo, dando suporte aos nossos resultados anteriormente descritos, uma vez que as crianças

A análise estatística t-test para amostras emparelhadas do questionário SDQ feito pela equipa confirma um aumento significativo do COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL da condição A (Outubro 2020) para a B

(Julho 2021); $t(-2,4)p=0,05$, e uma diminuição significativa das DIFICULDADES GERAIS $t(3,1)=45p=0,01$, Verificou-se também uma diminuição significativa nas subescalas das Dificuldades Gerais: Problemas de Comportamento $t(3,19)=45 p=0,01$; Problemas de relacionamento $t(2,96)=45 p=0,01$; Sintomas Emocionais $t(2,8)=45p=0,01$; Hiperatividade $t(1,9)=45p=0,01$.

A análise estatística dos questionários IDPJ, Lot-R e ICC demonstraram uma melhoria do Relacionamento com o Grupo $m(,45)=3,46$; da Relação com os Pares $m(,62)=3,37$; da Relação com a Família $m(,65)=3,42$; do Otimismo face ao presente e ao futuro $t(-2,6)=45p=0,05$, do Sentimento de Competência $t(-2,1)=46p=0,05$ e da Autonomia $t(-2,8)=46p=0,01$.

Outro dado relevante obtido da análise dos dados do questionário IDPJ, prende-se com o fato de os participantes diretos referirem que se sentem menos excluídos socialmente.

Os dados evidenciam um impacto bastante significativo, reforçados pelos feedbacks e resultados da avaliação que recebemos por parte dos participantes, pais, professores e parceiros.

Desta forma, podemos aferir que se registaram ganhos generalizados com a participação no projeto, na relação com os pares, na competência social e na saúde mental. O impacto positivo da intervenção fez-se também sentir no desempenho académico, ainda que não possamos estabelecer uma relação causal, todos os participantes transitaram de ano. Para sustentar esta melhoria de desempenho académico, recorreremos a um focus grupo com os pais e professores.

Da análise dos mesmos e correlacionando-os com a avaliação dos técnicos e das C/J, percebemos que os participantes melhoraram o seu bem estar social e conhecimento interno tornando-as mais conscientes das suas competências pessoais e sociais, sendo visível no seu dia a dia, ao nível emocional e comportamental, de sociabilização e nos resultados escolares.

Sustentando a intervenção num quadro teórico, cuidadosamente planeado e implementado, podemos considerar que existiu evidência empírica relativamente ao impacto do SURF.ART. Desta forma, consideramos que o projeto é um contributo adicional no desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional da criança.

OUTPUTS

- 70 beneficiários diretos (43 Raparigas e 37 Rapazes)
- 6 Grupos de 13/14 crianças
- 280 beneficiários indiretos (cada criança impactou pelo menos 4 pessoas dos quais 2 da família e 2 do grupo de pares)
- 81% de Taxa de Assiduidade
- 462 Horas - 132 Sessões de Surf;
- 75 Horas – 19 Atividades extra (aula circense, Pavilhão do conhecimento, etc.)
- 66 Horas - 22 Sessões de Desenvolvimento de Competências em Sala de Aula
- 70 Horas – 22 Sessões de Supervisão técnica
- 93 Horas - Sessões de Acompanhamento (Pais/Cuidadores; Câmara Municipal de Cascais e Juntas de Freguesias; Professores das Escolas Parceiras; outros Parceiros)
- 120 Horas - 40 Sessões Período Confinamento (Sessões Online Crianças; Sessões Online Pais; Sessões Projeto de Vida)
- 886 horas totais de trabalho direto

Be.Live – cria a tua mudança

Concelho da Amadora

Objetivo: combater a falta de oportunidades de crescimento e valorização pessoal das crianças e jovens que têm processos de promoção e proteção.

O Be.Live – Cria a tua mudança surge da necessidade de criar uma resposta de promoção da resiliência de crianças e jovens (C/J) em situação de vulnerabilidade familiar, e por isso, as suas famílias são acompanhadas por um CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

O nosso CAFAP visa a capacitação das famílias ao dotá-las de ferramentas para responder eficazmente às necessidades dos seus filhos, evitando que os mesmos sejam acolhidos.

Contudo, o trabalho individualizado com as C/J não tem sido suficiente para as fortalecer e as ajudar a lidar com a escassez de recursos a nível da educação e saúde (física; mental). Este ciclo de pobreza intensifica a desigualdade de oportunidades, reduzindo a possibilidade destas C/J prosperarem.

Todas as crianças têm o direito a relações de confiança. Por isso, a nossa primeira prioridade é desenvolver relações próximas entre a criança e as suas redes na família e comunidade. Pretendemos que as crianças comecem a confiar em si próprias, nos outros e em novas formas de suporte, fazendo escolhas positivas e trabalhando o seu projeto de vida.

Destinatários: 60 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, cujas famílias sejam acompanhadas pelo nosso CAFAP, ou que estejam em Acolhimento residencial.

Apoio: Caixa Social 2019

RESULTADOS

Durante o ano de 2021 foram iniciadas as sessões individuais com os jovens encaminhados pelo CAFAP da Pressley, do projeto CoolBrave e do Núcleo de Infância e Juventude. As maiores dificuldades encontradas foram ao nível do reconhecimento de emoções, pensamentos e comportamentos de esquiva, o facto de apresentarem comportamentos desafiantes e objetivos pouco concretos, com dificuldades acrescidas ao nível da planificação de ações. Assim, e de forma a colmatar estas necessidades, foram desenhadas sessões de periodicidade semanal, adaptadas a cada jovem, seguindo o modelo da Terapia da Aceitação e Compromisso (ACT).

Relativamente às diferenças encontradas ao longo dos momentos de avaliação, feita uma breve análise verificámos que os jovens melhoraram várias dimensões das suas vidas, sendo que os resultados mais significativos foram ao nível da flexibilidade psicológica, mestria, independência, ansiedade, hiperatividade, dificuldades gerais e comportamento prosocial.

Ainda no ano 2021 foi possível realizar mais duas sessões de grupo junto de jovens do CoolBrave e de uma casa de acolhimento em Bragança. Relativamente aos resultados encontrados nos 4 grupos intervencionados, seis meses após a intervenção, verificamos que os resultados mais significativos se deram ao nível do comportamento prosocial, hiperatividade e dificuldades gerais. Os jovens continuam a mostrar tendências para flexibilidade psicológica e ansiedade, ou seja, continuam com valores melhores do que na pré intervenção.

Verificámos ainda que os jovens já intervencionados pela equipa do CoolBrave obtiveram resultados melhores após 6 meses de intervenção, o que pareceu indicar que a nossa intervenção veio impactar ainda mais os jovens já intervencionados. Após a reflexão dos resultados surgiu a ideia de criar formações específicas do ACT para equipas de profissionais da área social, com a intenção de não só criar mais flexibilidade nos membros, como também capacitar os profissionais de novas técnicas inovadoras e capazes de melhorar o impacto junto das famílias e jovens que atendem.

Os resultados obtidos serão demonstrados de seguida, na Academia.

VôCrescer – uniões que não envelhecem

Concelho da Amadora

Projeto “Bairros Saudáveis” gerido em parceria com a AURPID - Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Damaia – iniciado em novembro de 2021 e terá a duração de 11 meses.

O objetivo geral do projeto é a melhoria do bem estar físico, mental, emocional e social, das pessoas idosas e dos jovens envolvidos, através de ações que promovam a criação de relações e redes combatendo o isolamento e a exclusão social, e que sejam promotoras do interconhecimento e do exercício duma cidadania ativa e solidária. A exclusão e o isolamento sociais são fenómenos que potenciam na pessoa idosa, a perda de competências físicas, cognitivas e emocionais, pelo que as atividades que nos propomos realizar, quer as mais centradas no indivíduo quer as de envolvimento social, visam contribuir para a manutenção da autonomia, da auto confiança e da auto estima. Por sua vez, as ações dirigidas ao crescimento pessoal e social dos jovens, à criação de laços intergeracionais e ao cuidado que temos de ter com a natureza e o meio onde vivemos, contribuirão para um futuro com maior coesão social e mais sustentável.

Destinatários: 40 crianças, 200 jovens, 40 idosos e 120 adultos (população ativa) residentes na Damaia

Promotor: Bairros Saudáveis – Governo português

Parceiros: Junta de Freguesia de Águas Livres; Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves; Associação Solidariedade Social Vencer Casal Popular da Damaia; Ciência Viva – ANCCT; Semear Valores.

3.2.4. Preservação & Reunificação familiar

Relativamente a este eixo de intervenção, dinamizámos 1 programa – o CAFAP e uma iniciativa – a Academia das Super Mulheres, ambos no Concelho da Amadora.

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

(desde Abril de 2015)

Concelho da Amadora

Objetivo: Trata-se de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, tendo como finalidade a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, partindo sempre dos seus pontos fortes e visando uma parentalidade positiva.

Este serviço resulta de um acordo de cooperação, celebrado em Abril de 2015, com o Instituto da Segurança Social para o acompanhamento de 80 famílias em risco psicossocial no município da Amadora, no entanto foi revisto em 2017 para 76 famílias - 70 na modalidade de Preservação Familiar (PF) e 6 em Reunificação Familiar (RF).

Destinatários: 76 famílias residentes no município da Amadora

Apoio: Instituto da Segurança Social, IP

O CAFAP teve como base a experiência adquirida no **Nova_Mente** - um projeto piloto de 3 anos de preservação familiar e formação parental no Concelho da Amadora, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) em 2008, onde obtivemos uma taxa de sucesso de 70% na prevenção do acolhimento institucional. Todos os resultados alcançados estão descritos no livro editado pela FCG com o título

Crianças e Jovens em Risco: a família no centro da intervenção (2011).

Outra área de intervenção destacada no âmbito da intervenção com as famílias é a **Academia das Super Mulheres** que tem permitido a um grupo de mulheres criar o seu próprio espaço de aprendizagem ao longo da vida, em que são elas as próprias beneficiárias e agentes ativas do seu crescimento. Este ano, devido à instabilidade provocada pela situação pandémica que vivemos, não foi possível reiniciar as atividades.

17

METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

- Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF) elaborado em conjunto com a família;
- Registo de Evidências através da sua descrição e identificação das causas e fatores associados;
- Registo de histórias de sucesso.

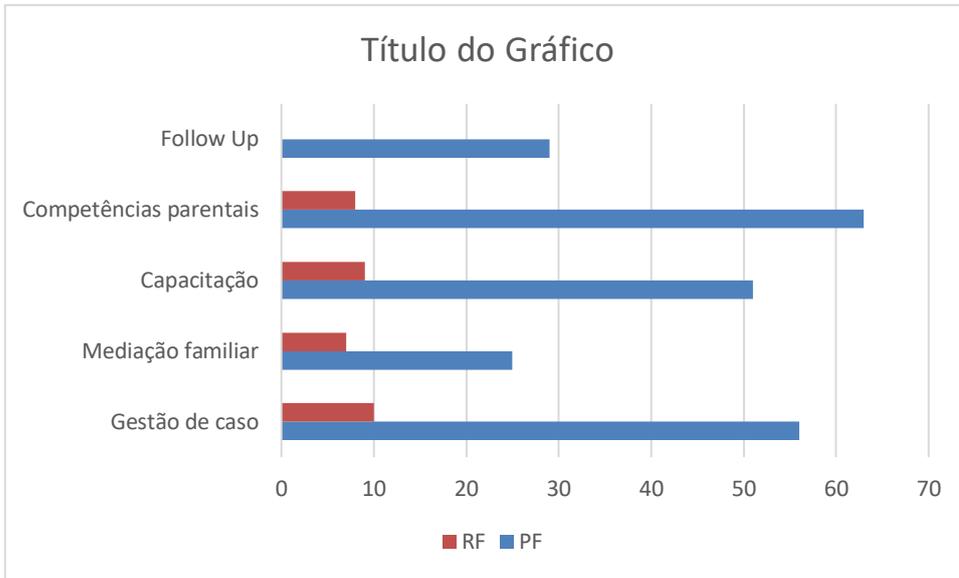
RESULTADOS

1	Objetivo	Aumentar os fatores de proteção no seio da família, atitudes e envolvimento parental
	Indicadores de medida	Percentagem das famílias que se esforçam por cumprir com os objetivos definidos no Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF) <u>Meta:</u> As famílias acompanhadas cumprem com pelo menos 70% dos objetivos do PIAF <u>Resultado 2021:</u> <i>Das 75 famílias com PIAF, 60 cumpriram com pelo menos 70% dos objetivos definidos (80%)</i>
		Percentagem das famílias tem uma rede de suporte social (2 ou mais pessoas com quem podem contar em situações adversas) <u>Meta:</u> Pelo menos 70% das famílias acompanhadas tem uma rede de suporte social <u>Resultado 2021:</u> <i>Das 85 famílias, 62 têm uma rede de suporte social (83%)</i>
2	Objetivo	Capacitar as famílias para a preservação e/ou reunificação familiar, das suas crianças e jovens
	Indicador de medida	Percentagem de crianças e jovens acompanhados que se mantém no lar ou regressa ao seio familiar <u>Meta:</u> Pelo menos 70% das crianças e jovens permanecem/ regressam ao lar <u>Resultado 2021:</u> <i>Das 104 crianças/jovens sinalizadas, 91 permanecem no seu lar e 5 regressaram a casa (92%)</i>

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A maioria das áreas trabalhadas a nível da preservação familiar foram: a) **Competências parentais**; sendo em seguida a B) **Gestão de Caso** que engloba a articulação de serviços/prestações sociais/documentação/Saúde e emprego e a C) **Capacitação** - Higiene e organização da habitação/Documentação/Emprego/Saúde (acompanhamento aos serviços).

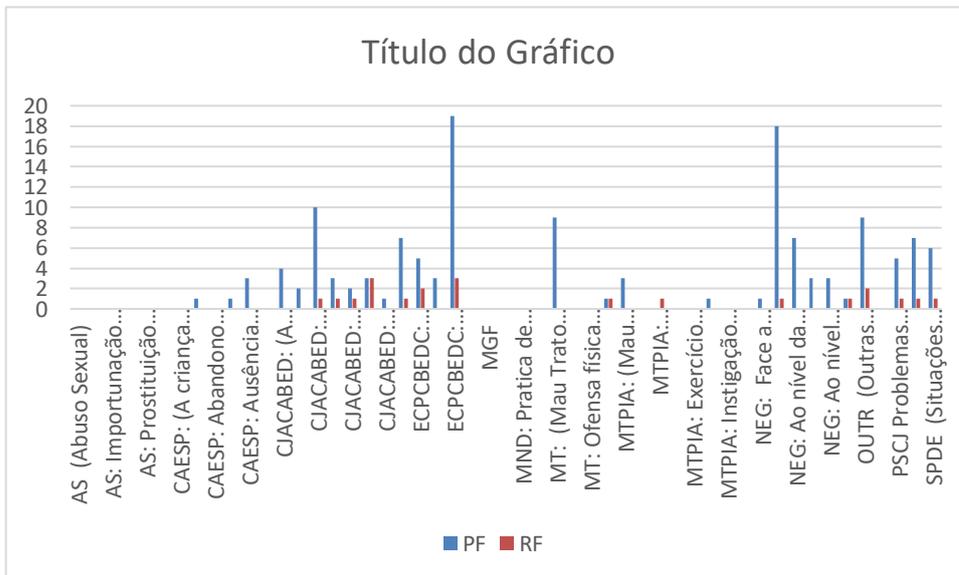
A nível da reunificação familiar áreas mais trabalhadas foram B) **Gestão de Caso** que engloba a articulação de serviços/prestações sociais/documentação/Saúde e emprego em seguida a C) **Capacitação** - Higiene e organização da habitação/Documentação/Emprego/Saúde (acompanhamento aos serviços) e por fim as a) **Competências parentais**;



PROBLEMÁTICAS ACOMPANHADAS

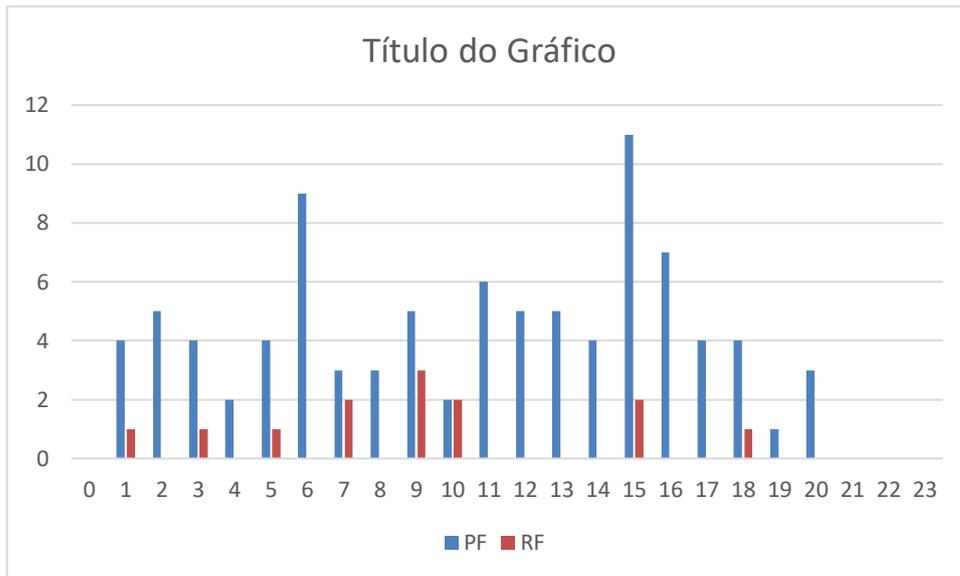
No que refere à preservação familiar, a problemática da violência doméstica seguida da negligência tem um grande destaque, sendo seguida pela problemática de Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina por parte do menor.

Relativamente à Reunificação Familiar sobressaem também a problemática da Violência Doméstica, no entanto com o mesmo número de situações temos também a problemática Fuga de casa.



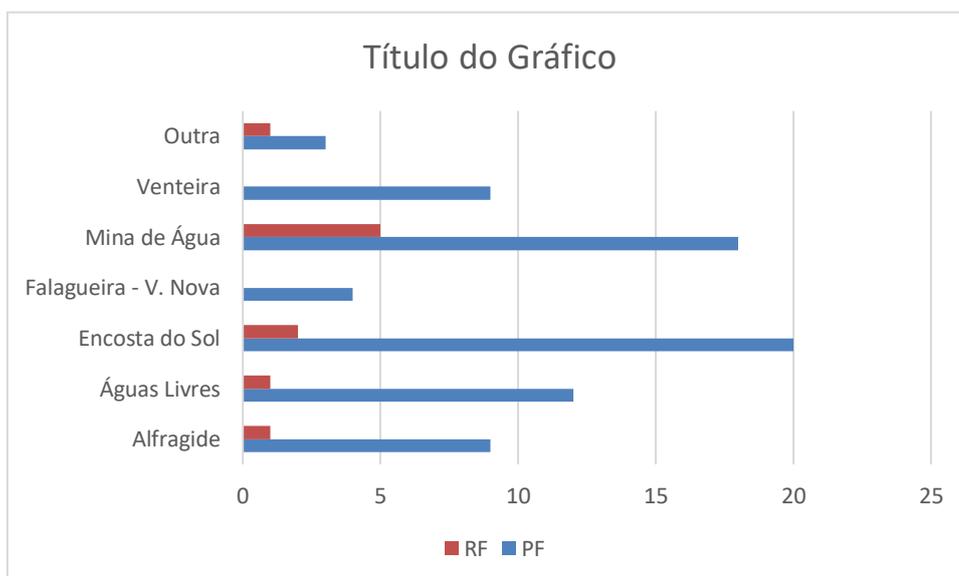
IDADE DOS JOVENS

Neste gráfico podemos verificar a idade de todos os jovens que nos foram sinalizados.



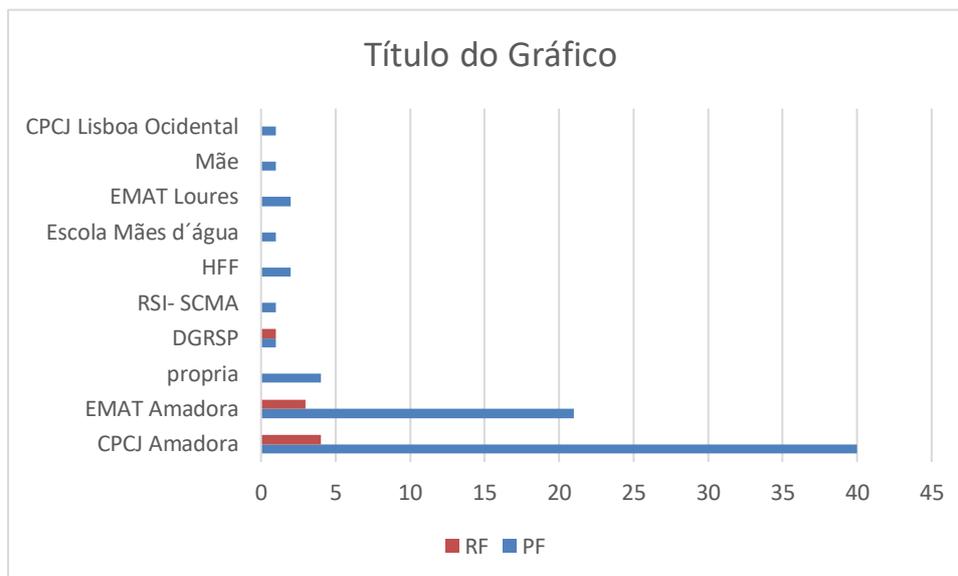
JUNTAS DE FREGUESIAS

No que refere à preservação familiar, a área de residência com maior acompanhamento é Encosta do Sol e no que diz respeito à Reunificação Familiar é Mina D'Água.



ORIGEM DAS SINALIZAÇÕES

No que refere à preservação familiar e à Reunificação Familiar, a CPCJ da Amadora e a EMAT da Amadora são as duas maiores fontes de sinalização.



OUTPUTS

- Nº Total de Famílias: 85 (76 de preservação familiar e 9 de reunificação) – Existem agregados em que os processos foram separados tendo em conta as problemáticas
- Nº Famílias com PIAF: 75
- Nº Famílias da Academia das Super Mulheres: 0 devido à pandemia as sessões não voltaram a acontecer
- Nº Crianças/ Jovens sinalizadas: 104
- Nº médio de sessões domiciliárias por família - 1 sessão de oito em oito dias - cerca de 1h por sessão. Mínimo – 1 de quinze em quinze dias. Máximo – 2 sessões por semana/por família.
- Nº médio de horas de intervenção com as famílias (inclui também contactos telefónicos) – 2 horas e meia por semana por família;
- Tempo médio de articulação com parceiros por família é de 1,5 hora por semana.

3.2.5. Formação

Âmbito nacional.

Academia Pressley Ridge

A Academia Pressley Ridge desenvolve ferramentas para profissionais, famílias e organizações através da codificação de conhecimento, formação, supervisão e consultoria, principalmente nas áreas da intervenção terapêutica na crise, liderança, trabalho em equipa, desenvolvimento de competências pessoais e sociais e gestão das emoções. O conhecimento é transformado em ferramenta para a “aplicação no terreno” e pretende ajudar profissionais e instituições a melhorar as práticas individuais e coletivas, fortalecer sistemas e fazer a diferença junto dos seus públicos-alvo. A Pressley Ridge é uma organização de referência na capacitação de profissionais, com mais de duas décadas de experiência no nosso país.

Pela sua história e experiência, a Pressley Ridge desenvolve programas de formação dirigidos inicialmente aos seus profissionais, procurando através de módulos com uma forte componente prática, capacitar estes técnicos para intervir mais eficazmente junto das crianças, jovens e famílias.

Em Portugal, a adaptação e desenvolvimento deste programa de formação, tem permitido ajudar instituições e profissionais a melhorar as práticas e, por conseguinte, o sistema de cuidados para crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade.

A Pressley Ridge tem mais de 20 anos de experiência (desde 1996) a formar profissionais em Portugal continental e ilhas na área social, educação, justiça e saúde, com uma média de 300 horas de formação por ano e formou mais de 7.000 profissionais. A Pressley Ridge é certificada pela DGERT nas áreas da formação e educação.

Como definido no plano de atividades, este ano focamo-nos nas **3 dimensões da Academia**, sendo elas a codificação do conhecimento, a formação e a investigação/avaliação dos programas.

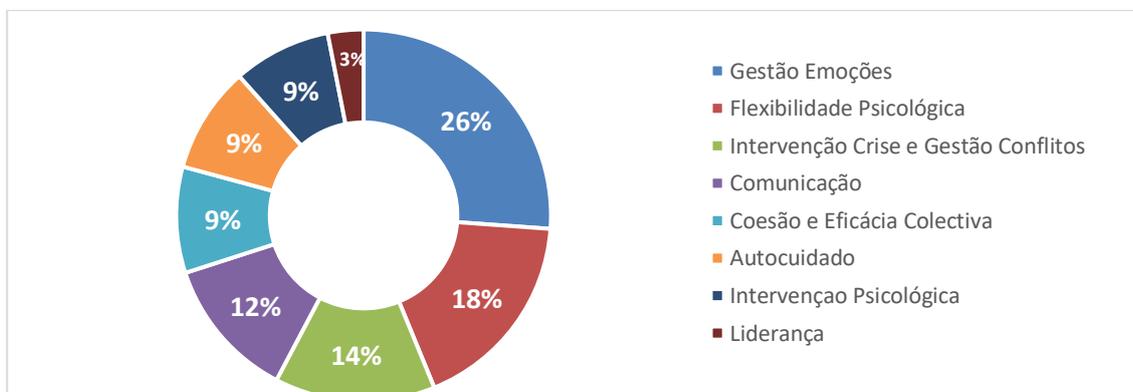
Em 2021, dinamizámos **130 horas de formação e formámos 262 pessoas** através de 15 ações.

Um dado associado à pandemia que nos atingiu prende-se com a forma de ministração das formações: **106 horas foram em formato online e 24h em formato presencial**. As 24h presencias correspondem a três ações de formação que ocorreram no final do ano.

Contámos com um total de **6 formadores** para a dinamização das ações formativas. Contudo, 4 desses 6 formadores colaboraram de uma forma esporádica.

Relativamente aos **TEMAS DA FORMAÇÃO**, estes foram bastante diversificados. Contudo, a temática associada à “Gestão de Emoções” assumiu uma maior prevalência durante este período. De referir ainda que o tema “Flexibilidade Psicológica” teve um grande desenvolvimento no final do ano com a realização de 3 ações.

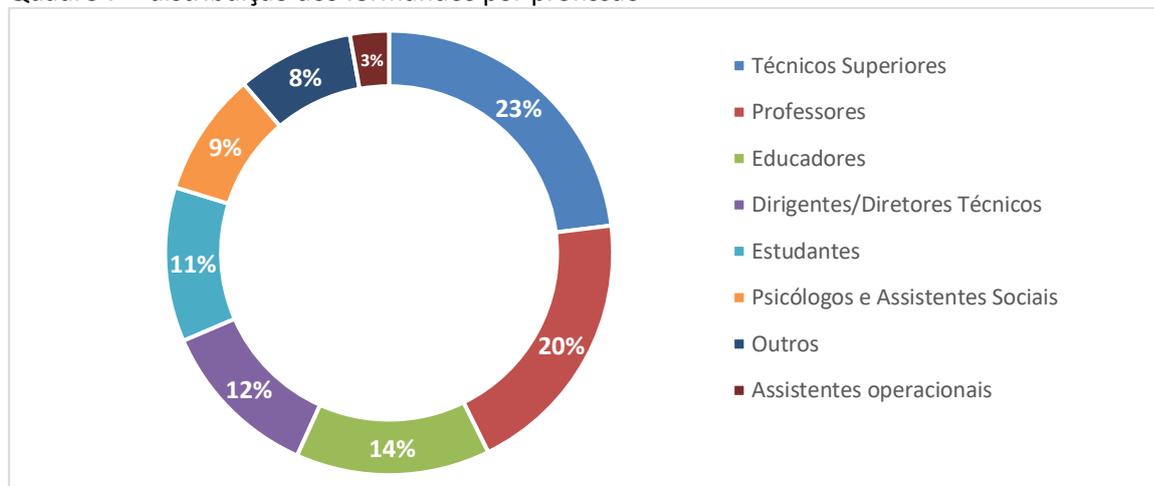
Quadro 6 – percentagem de horas de formação por tema, num total de 130 horas de formação



Sobre a **DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR PROFISSÃO** (n=178), 23% dos participantes nas ações da Pressley Ridge foram Técnicos Superiores.

Os restantes participantes nas ações da Pressley Ridge dividiram-se de forma muito semelhante por profissionais como professores (20%), educadores (14%), estudantes (11%) assistentes sociais, terapeutas e psicólogos, entre outros (9%)

Quadro 7 – distribuição dos formandos por profissão



Relativamente aos **LOCAIS** onde a Pressley Ridge dinamizou as diferentes ações de formação **existiu uma profunda alteração devido à situação pandémica que vivemos.**

80% da nossa formação foi realizada em formato ONLINE. Os participantes destas formações vinham de instituições sediadas em locais como:

Porto, Bragança, Viseu, Lisboa, Santarém, Portalegre e Faro.

As ações presenciais que corresponderam a 20% das nossas formações foram realizadas em:

- Cascais, Amadora e Lisboa.

As **ENTIDADES** que recorreram à formação da Pressley Ridge em 2021 e/ou que beneficiaram dos conteúdos de formação desenvolvidos pela Pressley Ridge (por terem recrutado os seus formadores) foram:

- EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN nacional e núcleos de Santarém, Bragança, Portalegre, Viseu e Lisboa)
- Casa Pia de Lisboa
- Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino
- Faculdade de Motricidade Humana – 2º ciclo curso de Psicomotricidade
- Pressley Ridge (formação específica a equipas de dois projetos)

Sobre a **SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES** com a formação, obtida pelos 86 formandos que preencheram o questionário de avaliação da satisfação cujos resultados apresentamos de seguida. As questões colocadas são avaliadas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 representa o valor menos positivo e 5 o mais positivo.

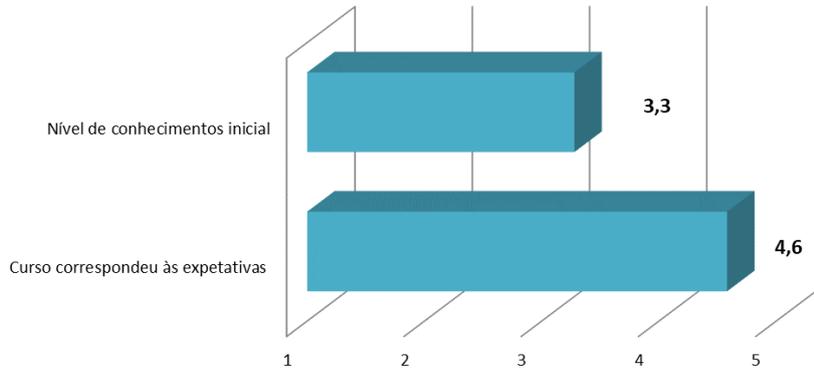
De notar que este valor de formandos é baixo porque grande parte da formação realizada em 2021 foi para entidades que faziam a sua própria avaliação da satisfação. Esse foi um processo que a Pressley Ridge conseguiu melhorar em comparação com o ano anterior.

Os resultados este ano são bastante positivos. Assim, destacamos:

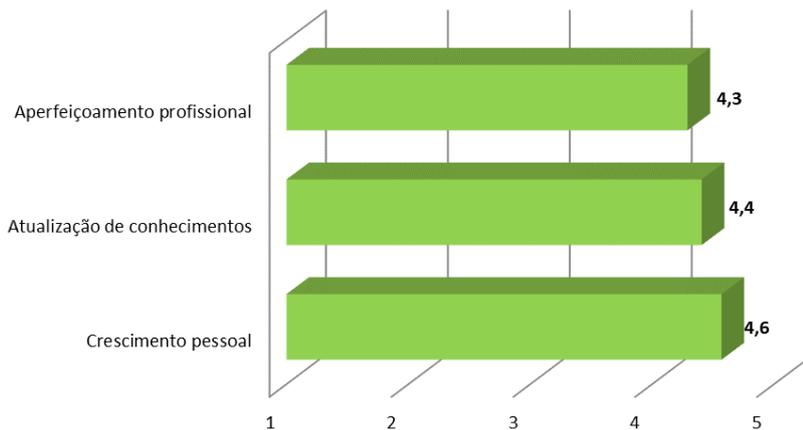
- 95,3% reportou que voltaria a participar numa formação da Pressley Ridge.
- Quase a totalidade dos participantes nas formações de 2021 nunca tinham estado numa formação da Pressley Ridge (85,9%)
- o nível global de satisfação dos formandos com a formação é de 4,6.
- os formadores têm uma avaliação de 4,69.
- os formandos avaliaram de forma muito positiva o contributo da formação para o crescimento pessoal (4,6), atualização de conhecimentos (4,4) e aperfeiçoamento profissional (4,3).

Sobre o **conhecimento do tema antes da formação, se esta foi de encontro às expetativas** e qual o contributo da mesma para o desenvolvimento dos formandos, os resultados são apresentados nos quadros seguintes:

Quadro 8a –nível de conhecimento antes da formação e expetativas

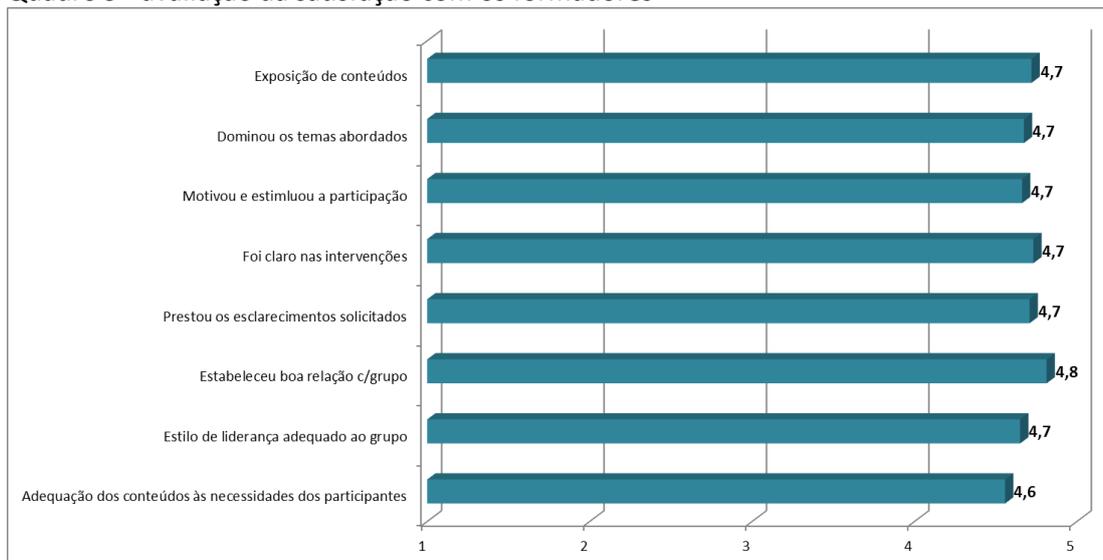


Quadro 8b –os temas abordados contribuíram para:



Quanto à **satisfação com os formadores**, estes têm uma **avaliação global de 4,69** (sendo que 5 é o máximo). No quadro seguinte, apresentamos os vários parâmetros avaliados relativamente aos formadores:

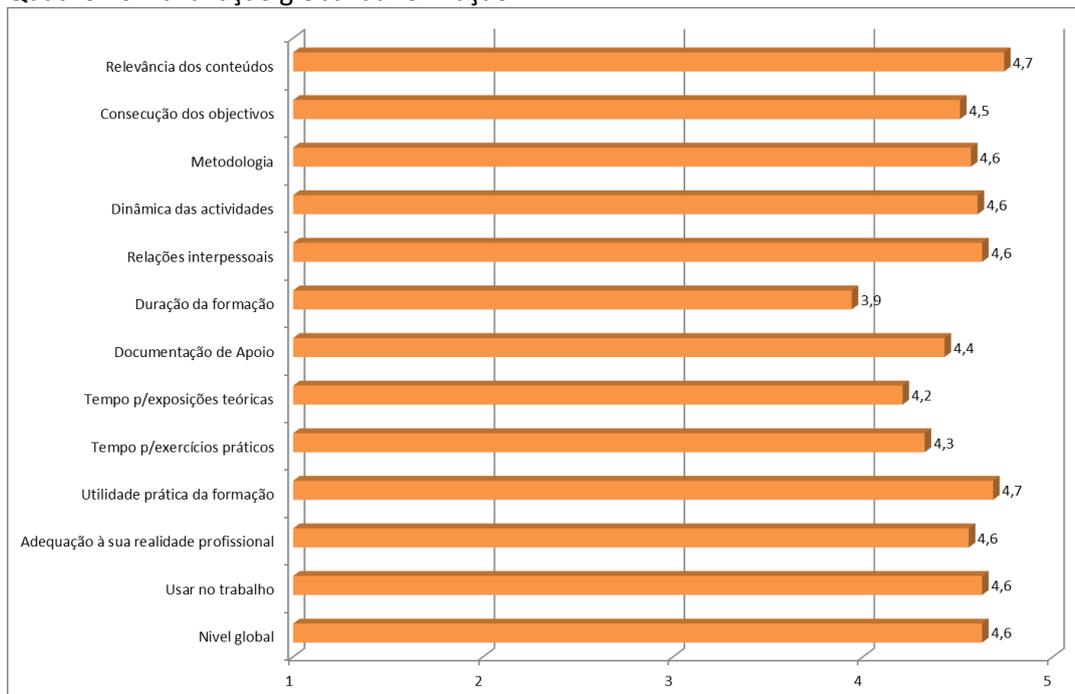
Quadro 9 - avaliação da satisfação com os formadores



Quanto à avaliação global da formação, o **nível global de satisfação foi 4,5**. No próximo quadro, apresentamos os resultados de todos os parâmetros avaliados.

O parâmetro com a avaliação mais baixa refere-se à duração da formação (**3,9**). O motivo apresentado pela maior parte dos formandos relativamente a este aspeto, refere-se à necessidade e/ou interesse em mais horas para explorar os conteúdos abordados.

Quadro 10 – avaliação global da formação



Quanto a **avaliação qualitativa**, partilhamos alguns comentários finais dos formandos relativamente à formação em que participaram:

“Obrigada pela partilha de conhecimentos, foi excelente!!!”

Adorei os conteúdos explorados, as dinâmicas de grupo foram incríveis e a relação do grupo foi ótima!

“Excelente formação”

(formandas dos Cursos “Respostas e Intervenção Emocional em Contexto de Pandemia” para a EAPN de Bragança, Viseu e Portalegre - Online)

“Gostei muito. Os formadores foram espetaculares e a dinâmica criada no grupo também foi ótima. Quase que me esquecia que estávamos online!”

(formanda do Curso “Liderança e Coesão Social” para a EAPN de Lisboa - Online)

“Das melhores formações em que participei nos últimos tempos, parabéns e obrigada. Foram duas manhãs intensas e muito ricas em aprendizagens e elementos que me permitirão continuar a aprender e a lidar mais/melhor, sobre mim/comigo e sobre/com os outros. Foi um contributo muito bom e inspirou-me muito em continuar a aprofundar esse conhecimento e prática, bem como a estar ainda mais atenta e focada em ver, sentir, (procurar) perceber e respeitar mais as minhas emoções e as das pessoas que me rodeiam, e a posicionar me da melhor maneira em termos da tomada ou receção de comportamentos e decisões. “

“Excelente adaptação da formação online, ao nível de dinamismo”

(formandos do Curso “Gestão das Emoções e Tomada de Decisão em Tempo de Pandemia” para a EAPN de Lisboa - Online)

“Adorei a formação, quem liderou a mesma e o grupo que esteve presente. Reativou intervenções que necessitava e melhorou e trouxe mais conhecimento para a minha intervenção e crescimento pessoal”

“Nesta nova realidade das formações online que a pandemia nos trouxe não é fácil encontrar formações leves e dinâmicas e que abordem o essencial, como esta! Quando digo isto, obviamente, que falo também nos formadores, que a meu ver estão perfeitamente adaptados ao formato online.”

(formandas do Curso “Conectar com Famílias Resistentes à Intervenção” para a EAPN de Lisboa - Online)

“Adorei, muito obrigada! “Parabéns!”

(formandas do Curso “Intervenção na Crise e Gestão de Conflitos” para a Casa Pia de Lisboa - Online)

Supervisão

A Pressley Ridge assumiu um protocolo de prestação de serviços com uma organização nacional para supervisionar equipas de intervenção com famílias.

A supervisão tem como foco a gestão da comunicação e do trabalho em equipa, explorando os sentimentos/ emoções de cada técnico e seu impacto na equipa, analisando em conjunto as potencialidades e fragilidades da própria equipa, perspetivando novas estratégias de comunicação e suporte.

Na avaliação da satisfação relativamente ao desempenho dos supervisores, foram referidos os aspetos mais valorizados pelas equipas supervisionadas:

- Caraterísticas do supervisor: capacidade de ajustar a supervisão às caraterísticas dos participantes, atento, disponibilidade e flexibilidade, escuta empática;
- Parar para analisar sentimentos e emoções e geri-los;
- Espaço de união, reflexão e partilha.

Quanto à supervisão corresponder às expectativas:

- 72% disse que corresponder totalmente
- 31% disse que corresponde bastante
- 7% disse que corresponde pouco

3.2.6. Eventos

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS/FORMAÇÕES

- Programa MILES da Fundação Manuel Violante – programa adaptado à realidade das entidades da economia social mantendo o foco na sustentabilidade e criação de valor. A Pressley Ridge decidiu participar neste programa, de duração 1 ano (iniciado em setembro 2020) tendo em vista a aquisição de competências de gestão, fortalecendo-se para encarar os desafios atuais e futuros.
- Participação da colaboradora Ana Vaz no Webinar: “Diversidade cultural na Amadora: construção de uma cidade inclusiva” no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, no dia 21 maio 2021, promovido pela Câmara Municipal da Amadora.
- Participação da colaboradora Ana Vaz no evento online: “Unida na Diversidade – à conversa sobre Diversidade e Inclusão no Trabalho” no âmbito da comemoração do Mês Europeu da Diversidade, no dia 31 maio 2022, promovido pelo IKEA.
- Participação da equipa do CAFAP em conjunto com a Diretora Técnica, nas filmagens para um dos episódios do programa Príncipes do Nada da RTP1 sobre a intervenção realizada com as famílias – que foi lançado no dia 31 de janeiro de 2022.

OUTRAS INICIATIVAS/PARCEIRIAS/CONQUISTAS

- **PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS 2021-2023** (PLPDCJ). O PLPDCJ pretende refletir uma prática planificada e integrada para a promoção e proteção da infância e juventude do concelho da Amadora, integrando o Plano Municipal contra a Violência, de modo que as ações se possam desenvolver concertadamente, de forma holística e sistémica. O PLPDCJ tem como missão promover o desenvolvimento de uma rede que contribua para a transformação da família, entendendo a Criança no centro das decisões e atendendo ao seu superior interesse (princípios consagrados no art.º 4º da Lei 147/99 de 01/09). Assim sendo este plano é integrado e desenvolvido pelos comissários da CPCJ Amadora na modalidade da alargada, envolvendo uma grande diversidade de entidades do município, com competência na área da infância e juventude. A Pressley Ridge é representada pela Susana Bernardo – enquanto elemento da modalidade alargada, que participa no desenvolvimento e concretização dos eixos: a) Eixo II – Promoção da Parentalidade Positiva; b) Eixo IV – Promoção de Respostas Integradas na Proteção das Crianças e Jovens em Perigo, especificamente na área das crianças vítimas de Violência Doméstica.

4. Impacto

4.1. HISTÓRIAS DE SUCESSO

Cool.BRAVE – E8G

Evidências de Sucesso – protagonizadas pela equipa

A nível educativo: No geral, as nossas crianças e jovens conseguiram retomar as atividades escolares no pós-confinamento. Os treinos de competências pessoais e sociais têm contribuído para o melhoramento

da postura em sala de aula e o apoio ao estudo com uma voluntária tem sortido efeitos nos resultados escolares que iremos avaliar melhor no final do ano letivo 2021/22.

A nível comunitário: Com a mudança de espaço, a interação com as famílias e os membros da comunidade tardou em retomar o seu movimento normal. Houve articulação a nível da habitação, apoio em questões escolares, abono e IRS. A entrega de cabazes de Natal voltou a aproximar o projeto à comunidade.

Intervenção na crise: Logo no início desta geração deparámo-nos com uma situação de violência doméstica de uma filha para com a sua mãe e irmã. Tendo em conta a fragilidade emocional desta mãe, o nosso apoio foi fundamental para que a articulação com a Esquadra da PSP e restante processo fosse bem sucedido. A equipa também esteve empenhada em algumas situações de abandono escolar, comportamentos desviantes e pequenos delitos, e cuja articulação com as entidades competentes (CPCJ; NIJ; DGRSP) nos permitiram atuar de forma mais célere e positiva.

SURF.ART

Evidência de Progresso – protagonizada pela equipa

Para o Leandro o projeto Surf.ART teve um grande impacto. Inicialmente demonstrava imensas dificuldades em se controlar, quer na agitação corporal, quer na concentração. Com o passar do tempo, foi demonstrando uma grande evolução no seu desenvolvimento cognitivo-comportamental. Tornou-se uma criança mais confiante, evoluiu bastante no cumprimento das regras, na auto confiança, entreajuda, companheirismo, partilha etc. A mãe refere que foi uma faz melhores coisas que poderia ter acontecido ao seu filho e que fruto de todo esse sucesso estava a equipa do SurfART - “...bem haja ao Sr. Nuno Fazenda, Inês, Marcelo e Pedro que fazem isto tão bem. Que continuem e tenham verbas para continuarem a fazer este maravilhoso trabalho com as nossas crianças e fazê-las felizes. Muito obrigado.”

CAFAP

Evidência de Sucesso – protagonizada pela equipa

A equipa CAFAP iniciou o acompanhamento a este agregado em Maio de 2020, devido a uma situação de fuga a meio da noite da Manuela (8 anos). Existia uma relação conflituosa entre mãe e filha e uma grande dificuldade por parte da filha em respeitar as regras colocadas pela mãe. Esta relação foi-se deteriorando, uma vez que as duas eram vítimas de violência doméstica por parte do pai, a mãe vítima de maus-tratos e a filha vítima por presenciar toda esta violência.

A equipa trabalhou com a mãe e a filha, no sentido de melhorarem a sua capacidade de comunicação e ligação efetiva. No entanto, a situação não estava a melhorar e a Manuela continuava num desafio constante com mãe e esta por sua vez não estava a conseguir lidar com tudo isto, tendo chegado ao ponto de agredir a Manuela de uma forma mais violenta. Após este acontecimento a Manuela, foi acolhida de emergência em Outubro de 2020, com o apoio da nossa equipa, em articulação com a CPCJ da Amadora e com o acordo da mãe.

Mantivemos o nosso acompanhamento a este agregado, no sentido de uma reunificação familiar, pois apesar desta situação de agressão todos os intervenientes consideraram que o futuro da Manuela seria junto da mãe.

O nosso acompanhamento tem se mantido desde essa altura, nos primeiros tempos só a trabalhar com a mãe e quando todos os intervenientes consideraram que a Manuela deveria começar a vir a casa, a equipa passou a acompanhar também aos fins de semana, estes momentos aconteceram de forma gradual, os primeiros fins de semana a Manuela viria apenas umas horas a casa, existindo sempre uma avaliação em conjunto (nossa equipa/Casa de Acolhimento/CPCJ) de como estava a correr esta aproximação entre as duas até começar a pernoitar com a mãe.

Neste momento, já está programado o regresso permanente a casa da Manuela para a Páscoa, pois tanto a mãe como a Manuela fizeram um percurso com grandes conquistas e aumento significativo da sua proximidade.

Evidências de Sucesso – protagonizada pelas famílias

*“O meu sucesso, só tem acontecido, porque vos tenho a vocês, como estrelas na minha vida! Sim estive com a Catarina Furtado, o meu ídolo, mas vocês são tão estrelas como ela!” **Pai de Pedro (6 anos)***

*“Recorro a vocês, porque sei que vão sempre arranjar uma forma de me ajudar. Obrigada por estarem sempre connosco.” **Avó de Constança (3 anos)***

BE.LIVE

Evidências de Sucesso – protagonizada pela equipa

Miguel, 14 anos- Após reflexão feita através de uma metáfora do modelo trabalhado, o jovem referiu que sente que participar nas sessões é como partir pedras à sua volta e largar a armadura que criou em si para não sentir (emoções desprazerosas). O jovem menciona que está a aprender a gerir de forma mais eficaz as situações do seu quotidiano, sendo este um dos seus objetivos para a terapia.

Bruno, 13 anos- Através de uma metáfora do modelo ACT, onde se explica a função da nossa mente, o jovem associou a sua necessidade de pertença à família (sendo este tópico abordado pela primeira vez em sessão) tornando possível trabalhar este tema. O jovem refere que não quer frequentar as sessões, no entanto a sua presença é assídua, chegando antes da hora marcada e refere que apesar de não querer, “fazem bem”.

Joana, 19 anos- Depois de várias sessões onde foram trabalhadas as suas competências socio emocionais, a jovem foi colocada numa situação de exposição leve. Na mesma conseguiu identificar todas as emoções que sentiu, a forma como estas se manifestaram no seu corpo e ainda como fez para prosseguir a atividade, apesar de sentir desconforto. Salientar ainda que a jovem não era capaz de reconhecer nenhuma emoção nem realizar tarefas de exposição que a levassem a ter contacto com terceiros.

Nota: Todos os nomes próprios apresentados nas evidências/ testemunhos, são fictícios.

4.2. FEEDBACK DOS NOSSOS PARCEIROS

29

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

“Declara-se que, no que diz respeito à intervenção da Pressley Ridge no Município da Amadora:

- A colaboração com as diversas entidades locais no âmbito do Projeto Escolhas CoolBrave, ao longo das várias gerações, tem assumido grande importância no desenvolvimento comunitário dos territórios onde intervém. A estreita relação com as várias entidades e com a população contribui para uma adequação da resposta prestada às necessidades sentidas, o que tem contribuído em larga medida para uma maior coesão social;

- A intervenção realizada pela Pressley Ridge no âmbito do CAFAP, veio dar resposta a uma necessidade sentida no Concelho da Amadora, assumindo a instituição um papel importante no combate à pobreza infantil e risco de exclusão social das crianças e jovens com processo de promoção e proteção.

- Fazendo parte do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Amadora e de duas Comissões Sociais de Freguesia, a Pressley Ridge tem participado de forma ativa nos vários momentos de partilha e discussão do problemas e intervenção na cidade, representando esta participação um elemento fundamental na concretização da medida Rede Social na Amadora e no alcance dos seus objetivos.”

A Vereadora do Pelouro do Desenvolvimento Social,

Susana Santos Nogueira

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

“A CPCJ da Amadora muito valoriza a intervenção da Pressley Ridge no concelho da Amadora pela sua ação sistémica junto das crianças e jovens mas também das suas famílias.

A intervenção é pautada por um trabalho realizado com respeito e empatia, com o enfoque no potencial das crianças e jovens e das suas famílias, constituindo-se como rede de apoio e segurança, promotora do desenvolvimento de competências sociais, novas estratégias e padrões de funcionamento saudáveis para todos aqueles com quem se cruzam nos seus vários projetos.

A missão e valores desta equipa estão alinhados com os princípios orientadores da intervenção no sistema de Promoção e Proteção previstos na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, ressaltando-se especialmente os princípios relacionados com o primado da continuidade das relações psicológicas profundas e a prevalência na família, previstos na intervenção diária da Pressley Ridge.

A CPCJ da Amadora recorre sempre que é necessário e possível à intervenção realizada pelo CAFAP, sendo um parceiro essencial na execução e acompanhamento das Medidas de Promoção e Proteção deliberadas e acompanhadas pela Comissão. A experiência destes 7 anos de trabalho conjunto revelam resultados muito positivos junto das crianças/jovens e das suas famílias, verificando-se, por norma, um aumento dos fatores de proteção e uma diminuição a longo prazo dos fatores de risco.

Não menos importantes são os outros projetos (Academia das Super Mulheres; Cool.Brave; Surf.ART; Be.live) que quer pela via da prevenção, quer pela intervenção direta na vulnerabilidade, visam a

promoção de um crescimento saudável incidindo na aquisição de competências e o empoderamento através da partilha e da fomentação deste conceito de participação ativa na comunidade de todos os que procurem apoio junto da Pressley Ridge.”

A Presidente, Joana Pinto

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO AOS TRIBUNAIS **Setor Territorial Amadora**

Relativamente à intervenção da Pressley Ridge, fazemos uma apreciação positiva do trabalho que têm desenvolvido junto das crianças, jovens e famílias do concelho da Amadora que têm processos de promoção e proteção judiciais e/ou processos tutelares cíveis a correr termos e cuja intervenção foi requerida a esta EMAT pelos Tribunais de Família e Menores.

As situações com que nos deparamos têm-se tornado cada vez mais desafiantes e exigentes, pelo que é de extrema relevância contar com a V. atuação, conhecimentos técnicos, dedicação e profissionalismo, bem como, é de ressaltar, salvo opinião contrária, que a intervenção conjunta levada a cabo permitiu a permanência de crianças e jovens nos seus agregados familiares, com melhoria das suas condições de vida, o retorno de crianças e jovens aos cuidados das suas famílias, a capacitação parental daqueles que delas cuidam, a reparação de situações prejudiciais ao bem-estar e desenvolvimento integral de crianças e jovens e a remoção/afastamento de situações de perigo.

Um bem-haja pelo V. trabalho e que possamos continuar a trilhar em conjunto o caminho pela promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens do concelho da Amadora.

A Coordenadora da EMAT, Ana Barbosa

NÚCLEO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE DA AMADORA **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**

“Quanto ao nosso parecer relativamente à articulação que tem vindo a ser desenvolvida entre a equipa do NIJ e os diferentes projetos desenvolvidos pela PR no território, a avaliação é muito positiva.

Quer as colegas do CAFAP, quer do projeto CoolBrave-E8G, quer do projeto Be.live, são pessoas com quem tem sido possível estabelecer uma relação de estreita articulação, que apresentam grande disponibilidade e flexibilidade nos procedimentos, o que acreditamos ser uma grande mais valia para a agilização das intervenções. Este aspeto assume, para a nossa equipa, especial relevância, na medida em que as crianças e jovens que acompanhamos, por norma, já passaram por diversas intervenções e estão numa situação limite.

Relativamente aos aspetos mais positivos destacamos:

- A qualidade da intervenção realizada (em qualquer uma das respostas)*
- A articulação rápida, informal e próxima*
- A disponibilidade apresentada para a discussão e reflexão conjunta sobre os casos que acompanhamos*
- A relação de confiança que estabelecem com as crianças, jovens e famílias que acompanham*
- A celeridade nas respostas aos pedidos urgentes*

- A excelente articulação que têm com as outras entidades, nomeadamente no caso do projeto CoolBrave-E8G, com a Escola, o que lhes permite acesso a informação e uma consequente intervenção mais rapidamente

- Resposta muito importante no projeto Be.live e, em alguns casos, com resultados evidentes na vida dos jovens. Disponibilidade para o atendimento deslocalizado, garantindo a resposta próxima do jovem.

Aspetos que gostávamos que fossem melhorados:

- Aumento da capacidade de resposta, especialmente na resposta CAFAP e Be.live

- Inexistência de resposta de Ponto de Encontro Familiar - CAFAP

- Limitação na capacidade de resposta no projeto Be.live (está mais demorada)

- Projeto CoolBrave-E8G com capacidade de resposta no período da manhã para os jovens que assumem comportamentos pré delinquentes e que têm aulas de tarde (não sabemos se iriam aderir mas sentimos a necessidade de uma resposta específica para esta faixa etária).

A Coordenadora, Filipa Domingos

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

O trabalho em parceria com a Associação Pressley Ridge teve início em 2013, através do Projeto Surf Art, que utiliza a prática de Surf como forma de potenciar talentos e reforçar a autoestima de crianças/jovens do 1.º Ciclo de escolaridade. Atualmente, o Projeto acolhe cerca de 83 jovens entre os 9 e os 16, de 6 escolas do 1.º e 2.º ciclo da freguesia de Alcabideche e São Domingos de Rana

O crescimento do projeto, que teve início com 13 participantes, assenta na relação de confiança que o município de Cascais tem no trabalho desenvolvido com a Associação Pressley no âmbito do Projeto Surf Art. A flexibilidade em fazer ajustes ao projeto, integrando a participação dos pais, professores e equipa da Divisão de Intervenção Comunitária da Câmara Municipal de Cascais na implementação do projeto, potenciou os resultados obtidos, ao nível pessoal e escolar dos jovens, reduzindo o absentismo e transpondo os sucessos da prática desportiva para outros âmbitos, através do sentimento experienciado de ser capaz.

Para o município de Cascais, este projeto assume uma grande relevância ao nível de intervenção social, dado que abrange uma faixa etária determinante para o sucesso do percurso académico e pessoal.

A Vereadora, Carla Semedo

5. Resultados financeiros

A Pressley Ridge terminou o ano 2021 com um resultado líquido no valor de 2.181,08€ (ver anexos com o Balanço Individual e Demonstração individual dos resultados por naturezas).

Reforçar ainda, que a associação definiu como prioridade manter os programas de intervenção, respondendo assim às necessidades crescentes das crianças, jovens e famílias, procurando novas oportunidades de financiamento, e apostar na formação de profissionais através da Academia PR.

5.1. PROVEITOS

O total de proveitos foi 292.923,53€.

Respetivamente a percentagem de proveitos por rúbrica: Contratos de programa (83% - 243.749,28€); Donativos (13% - 37.005,87€); Formação (3% - 9.041,77€); Subsídios ao investimento (0,7% - 2.051,09€); Quotizações (0,3% - 975,00€).

5.2. CUSTOS

O total de custos foi 290.742,45€.

Respetivamente a percentagem de custos por rúbrica: Recursos Humanos (65% - 188.041,60 €); Custos de funcionamento (34% - 99.777,26 €) e depreciação (1% - 2.923,59€).

6. A equipa

6.1. Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Teresa Martins (Presidente)
Paulo Gomes (1º secretário)
Duarte Lopes (2º Secretário)

DIREÇÃO

Susana Bernardo (Presidente)
Kátia Almeida (Vice-Presidente)
Adelaide Cordovil (Tesoureira)
Celestino Cunha (Secretário)
Ana Vilar (Vogal)

CONSELHO FISCAL

Carlos Santos (Presidente)
Manuel Mendes (1º vogal)
Ana Cid (2º vogal)

6.2. A nossa Equipa

Em 2021, a Pressley Ridge conseguiu levar a cabo a sua missão com um total de **22 colaboradores**: 13 a tempo inteiro, 3 a tempo parcial e 6 voluntários regulares.

Descrevemos de seguida a equipa da Pressley Ridge em 2021:

Coordenação

Susana Bernardo (Diretora Técnica. Mestrado em Intervenção Psicossocial com crianças, jovens e famílias. Licenciatura em Psicologia do Desporto).

Raquel Santiago (Coordenadora da área de preservação e reunificação familiar: CAFAP – Centro Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Pós-graduação em consulta psicológica e psicoterapia. Pós-graduação em educação social. Licenciatura em psicologia clínica).

Nuno Fazenda (Coordenador do projeto Surf.ART. Curso Instrutor de Surf. Licenciatura em Psicologia do Desporto)

Paulo Gomes (Coordenador da Academia da Pressley Ridge. Mestrado em Terapias Comportamentais e Cognitivas; Doutorando em Psicologia da Saúde)

Luisa Sargento (Coordenadora do Programa Cool.BRAVE – E7G. Pós-graduação em Reabilitação e Inserção Social; licenciatura em Estudos Europeus)

Reeducadores psicossociais

Ana Vaz (Psicóloga no CAFAP. Licenciatura em Psicologia do Desporto)

Sofia Romba (Técnica de Serviço Social no CAFAP. Pós-graduação em Riscos e Violências nas sociedades atuais – crianças. Licenciatura em Serviço Social)

Beatriz Almeida (Técnica de Serviço Social no CAFAP. Curso de Mediação Familiar)

Inês Leitão (Técnica Superior no projeto Surf.ART. Curso Instrutora de Surf. Licenciatura em educação física e desporto)

Inês Branco (Técnica no projeto Cool.Brave. Licenciatura em Psicologia Criminal. Mestranda em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco)

Nara Semedo (Técnica no projeto Cool.Brave. 12º ano. Curso Auxiliar de Ação Educativa)

Pedro Cardoso (Técnico Superior no projeto Surf.ART. Licenciatura em Gestão)

Inês Francisco (Técnica no projeto Be.Live. Licenciatura em Psicologia Clínica)

Marcelo Guimarães (Técnico Superior no projeto Surf.ART. Licenciatura em Psicologia Clínica. Mestrando em Neurociências do Desenvolvimento)

Apoio Administrativo

Fátima Carvalho (Assistente Administrativa. Frequência de licenciatura em Gestão)

Colaboradores por prestação de serviços

Agilberto Semedo (Monitor de Futebol no projeto Cool.Brave. 10ºano)

7. Parcerias

O impacto da Pressley Ridge jamais seria possível sem o trabalho integrado com um conjunto vastíssimo de parceiros, colaboradores, apoios e voluntários, que contribuíram para o alcance da nossa missão. Descrevemos em baixo todos os parceiros e apoios e deixamos o nosso profundo agradecimento.

CONTRATOS DE PROGRAMA

Instituto da Segurança Social, IP (ISS)

Programa Bairros Saudáveis - Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. (ACSS, I. P.)

Programa Escolhas - Alto Comissariado para as Migrações (ACM)

APOIO FINANCEIRO

BPI & Fundação La Caixa

Banco Santander Totta, S.A.

Caixa Social – Caixa Geral de Depósitos

Câmara Municipal da Amadora

Câmara Municipal de Cascais

Junta de Freguesia de Águas Livres

Junta de Freguesia Carcavelos Parede

PwC Portugal

APOIO MATERIAL/GÉNEROS

Compal

Continente

ReFood Alfragide

ReFood Cascais

APOIO EM SERVIÇOS

Ciência Viva-ANCCT

Damaia Ginásio Clube

Semear Valores

VDA - Vieira D'Almeida e Associados

PARCEIROS FORMAIS

Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves
Associação para a Igualdade AEQUALITAS
Associação Para Onde
AURPID – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Damaia
Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Cascais
Casal Popular da Damaia
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora – na modalidade da Alargada
Escola EB 2,3 Dr. Correia Alexandre
Junta de Freguesia da Encosta do Sol
Junta de Freguesia de Águas Livres
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
VDA - Vieira D'Almeida e Associados - Sociedade de Advogados

PARCEIROS OPERACIONAIS

Agrupamento de Escolas de Alcabideche
Agrupamento de Escolas Ibn Mucana
Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo
ASFAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado
Associação Bué Fixe
Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Cascais
Casa dos Rapazes
CAT de Tercena – Santa Casa da Misericórdia de Cascais
Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora
DGRSP - Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo
Instituto da Segurança Social - EMAT da Amadora
Lar São Francisco - Centro Social Paroquial Santo Condestável
Núcleo de Infância e Juventude da Amadora – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Polícia de Segurança Pública da Amadora

PARCEIROS INTERNACIONAIS

A.S.D. Kamaleonte (Parceiro da Itália - Erasmus +)
Circle of Courage Institute
EfeCT – European Federation on Conflict Management and Care
Universidade de Pittsburg
Universidade de Huelva
International Surf Therapy Organization

8. Anexos

- Balanço em 31 de Dezembro de 2021
- Demonstração individual dos resultados por naturezas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021



PRESSLEY RIDGE Associação de Solidariedade Social
Contribuinte: 509148280

36

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	85.321,94	88.245,53
Ativos intangíveis	6	216,72	216,72
Investimentos financeiros	17.1	2.877,33	3.379,77
Créditos a receber	17.3	0,00	0,00
		88.415,99	91.842,02
Ativo corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	172,00	172,00
Estado e outros entes públicos	17.10	0,96	0,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	2.071,78	1.446,26
Outros ativos correntes	17.4	47.643,35	15.982,99
Caixa e depósitos bancários	17.7	195.692,72	216.007,97
		245.580,81	233.609,70
Total do ativo		333.996,80	325.451,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	193.870,42	193.870,42
Resultados transitados	17.8	-71.990,60	-91.734,60
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12 / 17.8	78.048,91	80.100,00
		199.928,73	182.235,82
Resultado líquido do período		2.181,08	19.744,00
Total dos fundos patrimoniais		202.109,81	201.979,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	443,95	986,84
		443,95	986,84
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	2.241,15	2.183,47
Adiantamento de clientes	17.12	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	5.935,39	4.460,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	1.592,50
Diferimentos	17.5	111.363,52	105.084,76
Outros passivos correntes	17.11	11.902,98	9.164,12
		131.443,04	122.485,06
Total do passivo		131.886,99	123.471,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		333.996,80	325.451,72

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



PRESSLEY RIDGE Associação de Solidariedade Social

N.º contribuinte: 509148280

37

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	4.955,00	5.120,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12	285.816,92	272.260,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(99.610,93)	(89.717,36)
Gastos com o pessoal	15	(188.041,60)	(167.026,36)
Outros rendimentos	17.15	2.149,70	2.051,89
Outros gastos	17.16	(147,44)	(22,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.121,65	22.665,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(2.923,59)	(2.923,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.198,06	19.742,08
Juros e gastos similares obtidos	17.15 / 17.17	1,91	1,92
Juros e gastos similares suportados	17.16 / 17.17	(18,89)	0,00
Resultados antes de impostos		2.181,08	19.744,00
Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.181,08	19.744,00

A Direcção

O Contabilista Certificado